



Associação Lar
CNPJ: 03.053.674/0001-42
Av: Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá
Guaira/SP CEP: 14.790-000
Fone: (17) 3331-6944
E-mail: acolhimentoguaira@gmail.com

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES –

MODALIDADE CASA LAR

PROCESSO Nº 182/2021

Mês Outubro - 2024

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Mês de Referência: 10/2024

1. INFORMAÇÕES GERAIS	
OSC: ASSOCIAÇÃO LAR	CNPJ: 03.053.674/0001-42
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá	Telefone: (17) 3331-6944/(17) 99975-3705
Email Instituição: alar.alar99@hotmail.com	Email Acolhimento: acolhimentoguaira@gmail.com
Redes Sociais: Facebook: https://www.facebook.com/alar.guaira?mibextid=LQQJ4d Instagram: https://www.instagram.com/alar.guaira?igsh=MTFxnUxc3d2d3dldA=	Técnicas Responsáveis Taynara Aparecida Pereira (Psicóloga) Tanise Nogueira Augusto (Assistente Social) Larissa Rocha Lopes de Freitas (Assistente Social) Cinira Regina Penasforte (Nutricionista)
Diretor: -	Coordenadora Técnica: Camila Pereira dos Santos Ferreira Lima até 28 de outubro de 2024 Bruna Tostes Alves a partir de 29 outubro de 2024
Interventor: Sandra Regina Guilherme de Barros	Coordenadora Institucional: Ana Paula Lopes Floro da Silva
Horário de Funcionamento: 24 horas	

2. INFORMAÇÕES INICIAIS
Vigência: 5 anos – de 12/09/2022 a 11/09/2027. Data da assinatura: 12/09/2022
Valor inicial: R\$ 4.515.879,89.

2.1 META PREVISTA	2.2 META EXECUTADA
20 crianças e/ou adolescentes	10 crianças e adolescentes

3. Acolhimentos, reintegrações e desligamentos no mês:

Situação	Feminino	Masculino
Adoção	00	00
Desligamento por idade	00	00
Destituição do Poder Familiar	00	00
Inclusão	00	00
Reintegração família de origem	00	00
Reintegração família extensa	00	00

4. PERFIL DOS ATENDIDOS

4.1 Idade e sexo

Idade	Feminino	Masculino
0 a 3 anos	01	00
4 a 7 anos	01	00
8 a 10 anos	00	00
11 a 13 anos	02	00
14 a 16 anos	04	02
17 anos	00	00

4.3 Tempo de permanência no serviço de acolhimento institucional

Até 6 meses	7 a 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	Acima 36 meses
03	00	00	00	02

4.5 Distribuição por escolas

Escola	Quantidade
EMEF Vicencina Aparecida Vaccaro Morsoleto	00
EMEF Vera Lucia Vitali	01
EMEF Padre Mario Lano	01
EMEF Francisco Gomes de Souza	00
CEMEI Nerylde Gomes Silva Garcia	00
CEMEI Moacir Garcia Prado	00
CEMEI Eunisse Esperancine Moreira	00
CEMEI Aurea Mendes	00
CEI Olga Abdala Jabbour	00
CEI Nilce Fugio Akashi	00
CEI Josefina Rawagnani Caligaris	01
CEI Dr. Waldemar Chubaci	00
CEI Dirce Barros Lelis	00
E.E Enoch Garcia Leal	02
E.E Zezinho Portugal	04
ETEC Guaíra	00
E.E Profa. Dalva Lellis Garcia Prado	00

A Associação LAR conta com o apoio do CAM – Centro de Atendimento Multidisciplinar - no acompanhamento pedagógico e escolar da acolhida I.B.G.

4.6 Violações

Tipos de violência	Quantidade
--------------------	------------

Abuso Sexual	-
Em situação de rua/mendicância	-
Não especificado na guia de acolhimento	-
Negligência	06
Suspeita de abuso sexual	01
Violência física	-
Violência psicológica	-
Abandono	01
Maus tratos	-

5. Família

5.1 Existência de familiares:

Origem	Extensa	Rede de apoio
03	01 (tia materna de dois adolescentes, nos quais estamos trabalhando o fortalecimento de vínculos)	-

6. OBJETIVO DO SAICA:

Objetivo Geral do plano de trabalho	Garantir o acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.
--	--

7. QUADRO DE ATIVIDADES E METAS:

Atividade: Acompanhamento psicossocial das crianças e adolescentes
Objetivo: Atendimentos, orientações e encaminhamentos.
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal
Carga horária: Conforme demanda
Nº de atendidos/intervenção: 11/75
Executor: Assistente Social e Psicóloga

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação das atividades executadas:

Avalia-se que o acompanhamento psicossocial dos atendidos estão contribuindo para a superação das violações sofridas, fortalecimento da convivência institucional e na família além de contribuir para a construção de seus projetos de vida mediante a descrição das atividades realizadas abaixo. No quesito projeto de vida está sendo avaliado a possibilidade de um grupo construído pela equipe técnica em conjunto com os adolescentes para este fim.

Atividades executadas:

Psicóloga:

Tendo em vista que a adolescente I.B.G. retornaria para ressocialização foi realizada no dia **09** uma reunião com todos os acolhidos a fim de sensibiliza-los e informa-los sobre o retorno da adolescente. No dia **15** reunião com os acolhidos novamente para reforçar orientações sobre a ressocialização da acolhida I.B.G.

No dia 31 acompanhei os adolescentes K.R.C.C., J.P.S. e N.S.O.G. na sala de informática para a confecção de currículo após demonstrarem desejo aprender.

- **G.M.S.:** Atendimento com criança no dia 29 para acolhimento e orientação.

- **N.S.O.G.:** Atendimento com adolescente no dia 24.

- **K.R.C.C.:** No dia 01 atendimento com adolescente para orientação acerca da importância e necessidade do acompanhamento psicológico ofertado pelo CAPS.

- **I.B.G.:** No dia 03 visita presencial para a adolescente.

Atendimento com adolescente no dia 15. Devido sua chegada no SAICA para ressocialização foi realizada uma recepção com decoração, salgados e refrigerante para estreitar os laços entre todos os envolvidos.

Atendimento com adolescente no dia 16.

Atendimento com adolescente no dia 23.

Atendimento com adolescente no dia 24.

No dia 15 acompanhei a adolescente em seu retorno do município de Cotia – SP para Guaíra – SP. Ficou acordado que ela realizaria a Ressocialização por um período de 21 dias.

- **S.A.T.:** Atendimento com a adolescente para acolhimento e orientações.

- **M.I.C.D:** Realizado observações e interações com a criança nos momentos em que ela aguarda para ir para a creche, além de trocas semanais com os educadores para acompanhar seu desenvolvimento, até o presente momento estando dentro do esperado.

REINTEGRADOS:

C.G.A.S.: Atendimento com a criança na unidade escolar e entrega de seu álbum e caderno referente ao Projeto Talento na Cozinha e Projeto Identidade.

Assistente Social (Tanise):

- E.S.O.G.:

No dia 01 o adolescente solicitou que arrumasse a bicicleta, para poder ir para escola com ela.

- N.S.O.G.:

No dia 01 conversa sobre o exame para confecção da carteirinha para nadar na piscina do CSU e Centro de Lazer.

No dia 01 a adolescente informou que seu óculos precisava arrumar, pois estava quebrado.

No dia 15 a adolescente trouxe que não quer ir mais no ballet, orientada sobre a importância de realizar atividades física.

No dia 30 adolescente foi realizar o exame de endoscopia.

- J.P.S.S:

No dia 01 conversa sobre o exame para confecção da carteirinha para nadar na piscina do CSU e Centro de Lazer.

No dia 14 orientação com o adolescente sobre as faltas do curso na SOGUBE. Como neste dia a acolhida I.B.G. iria chegar no SAICA ele preferiu faltar para recebe-la.

No dia 16 o adolescente solicitou uma bicicleta reforçada para ir à escola e cursos.

-K.R.C.C.

No dia 01 orientação com a adolescente sobre as faltas na terapia com a psicóloga Mirian do CAPS.

No dia 01 conversa sobre o exame para confecção da carteirinha para nadar na piscina do CSU e Centro de Lazer.

No dia 24 orientação sobre faltas na escola e brincadeira de mão com outros acolhidos.

- I.B.G

No dia 03 acolhida com a adolescente na clinica das mulheres em Cotia-SP.

No dia 15 acolhida e recepção da adolescente, para sua ressocialização no SAICA. No dia 16 a adolescente solicitou furar a orelha.

No dia 18 adolescente orientada sobre esconder alguns objetos e depois relatar que não lembra que pegou e/ou escondeu.

No dia 24 acolhida com a adolescente conversando sobre seu primeiro dia na aula de Zumba no C.T. Mateus Pavanelli (doação).

- M.C.S.

No dia 01 orientação com a adolescente sobre falta na escola e recusava a ir para o ponto de ônibus fingindo estar dormindo.

No dia 08 orientação e acolhida com a adolescente, pois estava com comportamentos agressivos com a irmã e uma outra criança do SAICA.

No dia 09 acolhida com a adolescente, arrumando o cabelo e colocando brinco para ir à escola.

No dia 16 orientação e acolhida com a adolescente com comportamentos agressivos com a irmã e uma outra criança do SAICA.

-A.L.S

No dia 04 orientação com a criança sobre seu comportamento agressivo com a irmã.

No dia 14 acolhida e orientação com a criança, sobre seu comportamento com as educadoras no final de semana.

-M.I.C.D

No dia 09 acolhida com a criança, arrumando o cabelo e brincadeiras.

No dia 25 acolhida com a entrega de algumas roupas de doação.

-G.M.S.

No dia 04 acolhida, escuta e orientação com a criança para sobre seus comportamentos com as outras crianças dentro do SAICA.

No dia 09 acolhida com a criança, arrumando o cabelo e colocando brinco para ir à escola.

No dia 25 acolhida com a entrega de algumas roupas de doação.

-S.A.T.

No dia 14 acompanhei a adolescente ao PSF para consulta médica, no qual foi solicitado alguns exames de sangue e realizou um teste de gravidez. E fomos ao pronto atendimento para fazer o exame de raiox da mão, mas o sistema está fora e não foi feito neste dia. No mesmo dia realizei a escuta com a adolescente sobre sua família.

No dia 18 orientação sobre as faltas da escola, pois não estava querendo ir.

No dia 22 acolhida com a adolescente, pois relata estar sofrendo bullying na escola.

No dia 24 orientação sobre seu comportamento agressivo com a professora. Orientada sobre os horários e regras do SAICA.

No dia 25 orientação com a adolescente sobre recusar fazer as atividades da escola com a professora do CAM.

Assistente Social (Larissa)

N.S.O.G

Foi realizado no dia **14** o acolhimento e escuta da adolescente que estava se sentindo ansiosa.

K.R.C.C

No dia **01** orientação com a adolescente sobre as faltas na terapia com a psicóloga Mirian do CAPS.

No dia **23** orientação com a adolescente sobre o curso de sobrelheira da SOS.

No dia **29** conversa e orientação com a adolescente sobre as mechas que deseja fazer em seu cabelo.

I.B.G

No dia **02** foi realizada a visita online com a adolescente em conjunto com a equipe técnica do SAICA e foi feito a apresentação da nova assistente social do acolhimento.

No dia **09** foi realizado a visita online com a adolescente para informa-la sobre a ressocialização.

No dia **15** acolhida com a adolescente na clínica das mulheres em Cotia-SP.

No dia **30** foram realizados acolhimento e escuta da adolescente que se sentia ansiosa por ter que retornar a clínica.

M.C.S

No dia **04**, acolhimento e orientações com a adolescente sobre seu comportamento.

No dia **04** a adolescente foi acompanhada até a ótica Mercadão dos Óculos para escolher uma armação para o seu óculos.

No dia **14** foi realizado o acolhimento e orientações com a adolescente sobre comportamento com os outros acolhidos.

No dia **17** foi realizado o acolhimento com a adolescente, a mesma relatou que não sentia desejo de ir para escola, ela foi acolhida e orientada sobre a importância dos estudos e concordou em ir.

No dia **23**, acolhimento com a adolescente.

No dia **24** foi realizado o acolhimento com a adolescente e orientações sobre seu comportamento na escola.

No dia **25** foram realizados o acolhimento e as orientações com a adolescente sobre seu

comportamento com os colegas no ônibus.

A.L.S

No dia **04** acolhimento com a criança.

No dia **04** a criança foi acompanhada até a ótica Santa Luzia para escolher uma armação para o seu óculos.

No dia **08** conversa e brincadeira com a criança.

G.M.S

No dia **03** foi realizado o acolhimento da criança.

No dia **04** acolhimento com a criança.

S.A.T

No dia **28** acolhida com a adolescente.

No dia **31** acolhida com a adolescente que estava se sentindo apreensiva com a mudança que iria fazer no cabelo.

Coordenadora de Serviço (Camila):

I.B.G

No dia 09 feito vídeo chamada com a acolhida I.B.G; anteriormente na mesma data feito vídeo chamada com a psicóloga da clínica das mulheres de Cotia/SP para falarmos sobre a ressocialização da acolhida.

No dia 15 recepção da acolhida I.B.G.;

No dia 24 acolhida e escuta com a adolescente I.B.G., pois a mesma estava com crises de ansiedade e medo de retornar para a clínica que estava internada.

K.R.C.C

Em 02/10 falado com educadora a respeito da acolhida supracitada pois estava com “problemas” na escola.

No dia 11 acolhimento e escuta com a adolescente K.R.C.C., pois estava triste.

S.A.T

No dia 11 acolhimento da adolescente supracitada.

M.C.S

Em 02/10 orientação e acolhida pois estava apresentando comportamento agressivo na APAE.

Atividade: Acompanhamento e orientações psicossocial das famílias (origem, extensa e de

apoio)

Objetivo: Acolhimento, escuta, atendimentos, busca ativa, visita domiciliar, grupo, encaminhamentos.

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Quinzenal

Carga horária: Conforme demanda

Nº de atendidos/intervenção: 58 intervenções com 14 atendidos

Executor: Assistente Social e Psicóloga

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Avalia-se que após os atendimentos e intervenções da equipe técnica houve o fortalecimento da convivência familiar com os acolhidos, bem como o apoio e suporte necessário para a família de origem/extensa. No que diz respeito aos reintegrados observou-se uma evolução no quesito ruptura do ciclo de violência, foi realizado o suporte necessário para fortalece-la a partir do momento em que ela deu abertura para tal ação.

Atividades executadas:

Psicóloga:

L.G.C.:

No dia 01 contato com cunhada das crianças G.M.S. e M.I.C.D. para levantar informações a respeito do local do aniversário da prima, no qual ela convidou as crianças para participar.

A.M.S.:

Visita domiciliar em conjunto com assistente social (Larissa) na casa da genitora para orientação e acolhimento. A técnica em assistência social foi apresentada para a genitora tendo em vista que seria a nova técnica de referência para a familiar.

L.G.C. e A.H.C.C.:

No dia 07 contato com cunhada para verificar possibilidade de ela comparecer na reunião de pais da criança.

Contato com cunhada e irmão para organizar visita estendida das crianças M.I.C.D. e G.M.S.

I.C.C.:

Contato no dia 07 com irmã das crianças G.M.S. e M.I.C.D. para orientação acerca da matrícula escolar.

V.C.S.:

Contato no dia 07 com tia paterna da criança M.I.C.D. para agendar visita domiciliar.

Realizada no dia 11 visita domiciliar para o núcleo familiar.

Contato telefônico no dia 23 com tia materna para atendimento e orientação acerca da visita estendida entre ela e a criança.

Contato telefônico no dia 24 com tia materna para orientação.

A.C.S.O.:

No dia 07 contato com tio materno dos adolescentes E.S.O.G. e N.S.O.G. para agendar visita domiciliar.

Realizada no dia 11 visita domiciliar para o núcleo familiar.

REINTEGRADOS:

B.A.:

Deslocamento na residência da genitora no dia 04, sem sucesso.

Contato com genitora no dia 07 para atendimento e acolhimento.

Contato com genitora no dia 10 para orientação.

Contato com genitora no dia 24 para atendimento e acolhimento.

Assistente Social (Tanise):

A.C.S.O.

No dia 11 visita em Barretos no tio materno dos adolescentes N.S.O.G. e E.S.O.G.

J.B.G.

No dia 07 contato com o genitor para agendar atendimento.

No dia 24 o genitor entrou em contato para informar sobre a visita com o adolescente.

No dia 29 o genitor entrou em contato para informar que foi na escola do adolescente e para saber se o filho havia tomado sua medicação na semana passada.

No dia 30 entrei em contato com o genitor para informa-lo sobre os horários de funcionamento do SAICA e da equipe técnica, e orientado que caso tenho alguma urgência em falar com a equipe técnica ligar no telefone fixo do SAICA.

I.S.O.

No dia 14 contato com a tia materna para solicitar informações o suposto pai biológico da adolescente N.S.O.G.

V.C.S.

No dia 11 visita em Morro Agudo na tia paterna da criança M.I.C.D.

No dia 23 visita monitorada com tia paterna da criança M.I.C.D. no SAICA.

L.G.C.

No dia 01 a cunhada das crianças M.I.C.D. e G.M.S. entrou em contato solicitando que a criança fosse em uma casa de festa para comemorar o aniversário da sobrinha.

REINTEGRADOS:

I.S.F

No dia 15 contato telefônico com a genitora da adolescente M.VS.F. para agendar atendimento.

No dia 16 a genitora entrou em contato com a equipe.

Assistente Social (Larissa):

J.B.G:

No dia **09** foi realizado um atendimento com o genitor do adolescente E.S.O.G.

No dia **28** o genitor entrou em contato por ligação para solicitar orientações a respeito do horário de funcionamento da escola que o adolescente E.S.O.G estuda.

T.A.C:

No dia **10** o genitor entrou em contato para perguntar sobre a adolescente K.R.C.C.

Contato telefônico no dia **11** com o genitor para confirmar a visita no acolhimento.

Contato telefônico no dia **22** com o genitor para orienta-lo sobre a acolhida K.R.C.C.

Contato com o genitor dia **28** para agendar uma visita em sua residência.

A.M.S:

Contato telefônico dia **03** com a genitora para solicitar que a mesma acompanhe a adolescente M.C.S na consulta médica.

No dia **04** foi realizado a visita na residência da genitora, a mesma foi orientada sobre os cuidados com a higiene e organização de sua residência.

Contato dia **04** com a genitora para confirmar seu número de telefone.

Contato telefônico dia **09** com a genitora para informa-la sobre a reunião escolar das acolhidas M.C.S e A.L.S.

No dia **10** a genitora compareceu ao acolhimento para solicitar que as acolhidas M.C.S e A.L.S participassem da confraternização de dia das crianças organizada pelo judo.

Contato telefônico no dia **11** com a genitora para confirmar a visita no acolhimento.

No dia **11** foi realizado uma visita na residência da genitora.

Contato telefônico no dia **11** com o C.E.O para buscar informações sobre o procedimento dentário que a genitora estava realizando, após coletada as informações foi realizado as orientações com a genitora.

Contato telefônico dia **16** com a genitora para confirmar a confraternização do judo.

Contato telefônico dia **18** com a genitora para informa-la sobre as atividades das acolhidas do final de semana.

Foi realizado no dia **18** uma visita na residência da genitora e foi reforçado para a mesma sobre a importância dos cuidados de sua saúde mental e higiene.

No dia **23** reunião online com a assistente social e psicóloga do CRAS para o entendimento dos benefícios recebidos pela genitora.

No dia **25** foi realizada visita na residência da genitora.

L.G.C:

Contato telefônico no dia **11** com a cunhada das crianças M.I.C.D e G.M.S para confirmar a visita no acolhimento.

A.M.S:

Contato telefônico no dia **11** com o genitor da criança G.M.S para confirmar a visita no acolhimento.

REINTEGRADOS:

C.C.F:

No dia **07** foi realizado contato telefônico com o genitor da adolescente M.V.S.F para informar sobre as visitas monitoradas e agendar os dias e horários.

No dia **11** o genitor da adolescente entrou em contato solicitando o reagendamento da visita pois não poderia comparecer no dia combinado

No dia **16** foi realizado contato telefônico com o genitor da adolescente para agendar uma reunião com a técnica do CREAS que acompanha o núcleo familiar.

No dia **21** foi realizado e encaminhado para o genitor um cronograma como os horários das atividades da adolescente.

No dia **22** o genitor entrou em contato para passar os horários das atividades da adolescente.

No dia **25** foi realizado contato telefônico com o genitor devido ao não comparecimento da adolescente nas visitas monitoradas da adolescente nas semanas anteriores.

No dia **28** o genitor entrou em contato para informar sobre o horário escolar da adolescente nesta semana devido ao feriado.

I.S:

No dia **07** foi realizado contato telefônico com a genitora da adolescente M.V.S.F para informar sobre as visitas monitoradas e agendar os dias e horários.

No dia **16** foi realizado contato telefônico com a genitora da adolescente para agendar uma

reunião com a técnica do CREAS que acompanha o núcleo familiar.

No dia **23** foi realizado uma busca ativa na residência da genitora devido ao não comparecimento na visita monitorada da semana anterior.

C.C.F e I.S:

No dia **17** foi realizado o atendimento com os genitores da adolescente M.V.S.F no SAICA em conjunto com a profissional do CREAS.

Atividade: Elaboração do PIA

Objetivo: Realizar planejamento individual de cada acolhido e monitoramento das metas estipuladas

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínua

Carga horária: Contínua

Nº de atendidos/intervenção: 3 atendidos e 2 intervenções

Executor: Coordenadora de serviços, assistente social, psicóloga junto a rede socioassistencial e SGD – Sistema de Garantia de Direitos

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Coordenadora de serviços (Camila): No dia 28 feita a lista de convocação para realizar o PIA da acolhida S.A.T;

Coordenadora de serviços (Bruna): No dia 29/10 foram entregues pessoalmente as convocações já que o dia anterior era feriado (Dia do Servidor Público) (ação realizada pela nova coordenadora de serviços - Bruna T. Alves)

Psicóloga: Nos dias 29 e 30 confecção dos PIAS das crianças G.M.S. e M.I.C.D.

Atividade: Capacitação para atualização da equipe

Objetivo: Realizar cursos de capacitação para técnicos

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínua

Carga horária: 2 horas

Nº de atendidos/intervenção: 6 intervenções com equipe técnica

Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: As atividades foram avaliadas como positivas e

satisfatórias tendo em vista a continuidade das ações, como a capacitação com a Dra. Tais e o grupo de estudos com as técnicas da DADIS. Os resultados foram o aprimoramento teórico-prático da equipe ocasionando na melhor execução do serviço.

Coordenadora Institucional e de Serviços:

No dia 08 de outubro capacitação sobre o Termo de ajusto de conduta – TAC.

No dia 14 de outubro capacitação da DADIS sobre orientações acerca das parcerias. Orientações das OSCs acerca das parcerias com a diretoria de Assistência Social.

No dia 17 de outubro capacitação sobre o Serviço de Acolhimento para criança e adolescente: intervenção e intervenções.

No dia 21 realizada capacitação sobre contensão física em momentos de crise. Capacitação organizada pela Santa Casa de Guaíra – SP.

No dia 22 de outubro ocorreu a supervisão técnica da equipe do SAICA com a Dra. Tais Freitas, com o tema “Orientações técnicas do Serviço de Acolhimento” e “Princípios do acolhimento”.

No dia 31 continuação da capacitação sobre o Serviço de Acolhimento para criança e adolescente: intervenção e interações.

Atividade: Capacitação para atualização da equipe de educadores

Objetivo: Realizar cursos de capacitação e sensibilização dos educadores

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Trimestral

Carga horária: 2 horas

Nº de atendidos/intervenção: 2 intervenções com todos educadores (10 ao total)

Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: Atividade avaliada como positiva e satisfatória. Enquanto resultado percebeu-se a melhora da equipe na gestão das crises.

Coordenadora Serviços:

No dia 21 realizada capacitação sobre contensão física em momentos de crise. Capacitação organizada pela Santa Casa de Guaíra – SP.

Foi realizado no dia 22 de outubro a supervisão técnica da equipe do SAICA com a Dra. Tais Freitas, com o tema “Orientações técnicas do Serviço de Acolhimento” e “Princípios do acolhimento”.

Atividade: Registro fotográfico sobre a história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente

Objetivo: Fotografia e vídeos

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Contínuo

Nº de atendidos/intervenção: Todos os casos

Executor: Psicóloga, coordenadora de serviço, assistente social, educadoras

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: Realizado continuamente quando os acolhidos realizam alguma atividade seja dentro ou fora do espaço da Casa Lar ou no cotidiano.

Psicóloga e Assistente Social:

Projeto Identidade - Conhecendo a minha história: Projeto idealizado e desenvolvido por equipe técnica com objetivo de garantir a organização de registros sobre a história e desenvolvimento de cada criança e adolescente acolhido, por meio da construção de um livro que reúne informações, fotografias, mensagens, desenhos e lembranças de suas vidas durante o acolhimento no SAICA.

Educadoras:

Realizado registros fotográficos em diversos momentos, principalmente os de lazer e atividades fora do cotidiano.

Atividade: Apoio na seleção dos cuidadores e/ou educadores residentes e demais colaboradores

Objetivo: Contratação de educadores

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: escala 12 x 36

Carga horária: 44hrs semanais

Nº de contratação: 1

Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

A contratação temporária de uma nova educadora se deu para melhor acompanhamento da acolhida I.B.G que estava em período de ressocialização do dia 21/10 a 05/11, mesmo período em que a educadora esteve trabalhando na associação. Ressalta-se que a educadora social também realizou atividades pertinentes a sua ocupação com os demais acolhidos, porém voltada principalmente a I.B.G. Tanto a ressocialização quanto a contratação são avaliadas como positivas. Também no dia 21 foi realizada a orientação para a nova educadora.

No dia 15 feita a recepção e orientação para a nova contratada de serviços gerais.

Psicóloga e Assistente Social (Tanise e Larissa):

No dia 02 auxílio na organização de novo processo seletivo previsto para o referido mês.

No dia 02 e 03 elaboração da arte para divulgação do processo seletivo.

No dia 07, 09, 10 e 14 auxílio na organização e confecção das provas objetivas do processo seletivo.

No dia 23 auxílio na aplicação da prova objetiva.

No dia 24 auxílio na correção das provas objetivas.

No dia 29 auxílio na organização e publicações do processo seletivo.

No dia 31 visita no espaço da OAB para organizar e planejar como seria realizada no espaço a aplicação da prova prática e avaliação psicológica.

Psicóloga:

No dia 18 auxílio na organização e confecção das provas práticas do processo seletivo.

Atividade: Encaminhamento, planejamento, discussão de caso com a rede de serviços de garantia de direitos

Objetivo: Realizar articulação com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Mensal

Carga horária: 2 horas

Nº de ações: 56

Executor: Coordenadora de serviço, psicóloga, assistente social junto a rede socioassistencial e SGD

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Avalia-se que a equipe do SAICA tem realizado esta atividade de forma positiva tendo em vista que os atendidos estão sendo acompanhados de forma sistemática pelos serviços em que estão referenciados.

Psicóloga:

Contato com técnica do SOS para discussão de caso sobre as adolescentes I.B.G.; N.S.O.G. e K.R.C.C.

Entendimento de caso sobre as adolescentes S.A.T. e I.B.G. com terapeuta ocupacional do CAPS.

K.R.C.C.: Contato telefônico com psicóloga que realiza seu acompanhamento psicológico no CAPS para entendimento de caso.

Contato com coordenadora da Sogube para discussão de caso sobre a adolescente ficando definido que eles realizariam um atendimento neste mesmo dia para reforçar orientações a respeito do curso.

I.B.G.: Contato no dia 07 com Clínica das Mulheres para solicitar relatório acerca do acompanhamento realizado com a adolescente.

Após atendimento com a adolescente, encaminhamento de referência para o SOS cuja finalidade era inserir a jovem no serviço de convivência durante o período de ressocialização.

M.C.S.: No dia 25 chefe do transporte escolar chamou a equipe técnica para reunião na Diretoria de Educação para informar sobre comportamento da adolescente no ônibus escolar, foi discutido o caso da jovem e refletido os aspectos psicossociais que interferem e podem influenciar em seu comportamento, além de técnicas de manejo adotadas pela equipe do SAICA que poderiam contribuir para que as monitoras do ônibus adotassem.

S.A.T.: No dia 23 entendimento de caso com a psicóloga que acompanha a adolescente no CAPS sobre os comportamentos observados da adolescente no SAICA.

No dia 23 entendimento e discussão de caso sobre o caso da adolescente e a coordenadora da Sogube, serviço no qual a adolescente já foi inserida e chegou a finalizar curso profissionalizante.

Assistente Social (Tanise):

J.P.S.S

No dia 14 contato com Ana Paula assistente social SOGUBE para avisar que o adolescente não iria aquele dia no curso. E Ana Paula informou sobre o passeio ciclístico para o dia 21 de outubro.

No dia 29 Ana Paula Sogube entrou em contato para informar sobre a formatura do curso #jovenstrilhandoofuturo no dia 05 de novembro às 17:30 com jantar.

N.S.O.G.

No dia 10 solicitei informações no PSF com a enfermeira Gisele sobre o exame de endoscopia da adolescente. Pediu para entrar em contato com Jane do ambulatório.

No dia 10 em contato com Jane do ambulatório informou que a adolescente havia passado em consulta com o dr. Lauriano em 07/08 e que iria providenciar com urgência o exame.

No dia 14 contato com o CRAS de São Joaquim da Barra - SP, solicitando informações sobre o possível pai biológico da adolescente.

No dia 16 contato com Assistência Social de São Joaquim da Barra -SP – Fundo Social para solicitar informações sobre o suposto pai biológico da adolescente.

No dia 16 contato com Secretaria de Saúde de São Joaquim da Barra - SP para solicitar informações sobre o suposto pai biológico da adolescente.

No dia 16 contato com Gisele do PSF para solicitar informações sobre o suposto pai biológico da adolescente.

No dia 30 contato com Secretária de Saúde de São Joaquim da Barra -SP para solicitar informações sobre o suposto pai biológico da adolescente, no qual neste dia a assistente social me passou algumas informações.

No dia 30 contato com Secretária de Saúde de Ituverava - SP para solicitar informações sobre o suposto pai biológico da adolescente, no qual neste dia a assistente social me passou algumas informações.

No dia 31 em contato com Márcia da Sogube solicitei informações sobre a vaga de emprego da adolescente.

S.A.T.

No dia 14 em contato Cláudia do CAPS para verificar medicação da adolescente.

No dia 14 em contato com conselheira tutelar Juliana para solicitar roupas, exames e materiais escolares.

No dia 15 tentei contato com escola estadual Enoch Garcia Leal, mas a diretora não estava.

No dia 15 contato com conselheira tutelar Tais Nara para solicitar receita do anticoncepcional da adolescente, no qual iria providenciar no PSF.

No dia 15 entrei em contato com Márcia Sogube para informar que a adolescente esta acolhida.

No dia 16 tentei contato com escola estadual Enoch Garcia Leal, mas a diretora não estava.

No dia 16 conselheira tutelar Tais Nara para organizar bicicleta da acolhida com a genitora.

No dia 17 tentei contato com escola estadual Enoch Garcia Leal, mas a diretora estava ocupada.

No dia 17 a escola estadual Enoch Garcia Leal Aparecida Ferreira entrou em contato comigo a noite para passar informações da adolescente.

No dia 18 entrei em contato com a Santa Casa de Misericórdia de Barretos com a assistente social para solicitar informações sobre a cirurgia da adolescente.

No dia 24 contato com chefe do transporte escolar para informações sobre o horário de saída da escola Enoch Garcia Leal.

M.I.C.D.

No dia 23 contato com a diretora do CEI Josefina Caligaris para saber documentações para matrícula da criança. E informar que iríamos buscar mais cedo a criança para visita monitorada da tia paterna de Morro Agudo.

G.M.S.

No dia 23 contato com a diretora da escola municipal Padre Mario Lano para saber documentações para matrícula da criança. E informar que iríamos buscar mais cedo a criança para visita monitorada.

M.C.S.

No dia 25 chefe do transporte escolar chamou a equipe técnica na Diretoria de Educação para informar sobre comportamento da adolescente.

I.B.G.

No dia 02 de outubro reunião com a equipe técnica da Clínica das Mulheres em Cotia – SP, para discussão de caso da adolescente.

Assistente Social (Larissa):

M.C.S

No dia **09** a profissional da AACOR entrou em contato para passar algumas orientações sobre as aulas de ballet.

No dia **10** foi realizado contato telefônico com a profissional da AACOR para perguntar como a adolescente está nas aulas de ballet.

No dia **10** foi realizado contato telefônico com o responsável do judo para organizar a participação das acolhidas na confraternização de dia das crianças.

Contato telefônico no dia **11** com o PSF para agendar uma consulta para a adolescente.

No dia **11** foi agendado uma consulta para a adolescente no PSF.

No dia **16** foi realizado contato com o responsável do judo para confirmar a participação da adolescente na confraternização.

No dia **21** foi realizado contato com a vice-diretora do Zezinho para agendar uma reunião para falar sobre a adolescente.

No dia **23** foi realizado uma reunião com a assistente social e psicóloga do CRAS para dialogar sobre a genitora da adolescente.

No dia **24** foi realizado uma reunião para informar a escola das queixas que a adolescente estava tendo referente aos comportamentos de alguns colegas no ambiente escolar

No dia **24** o chefe do transporte escolar entrou em contato solicitando uma reunião para falar sobre o comportamento da adolescente.

No dia **25** chefe do transporte escolar chamou a equipe técnica na Diretoria de Educação para informar sobre comportamento da adolescente.

A.L.S

Contato telefônico dia **09** com a profissional da AACOR para passar algumas orientações sobre as aulas de ballet.

No dia **10** foi realizado contato telefônico com a profissional da AACOR para perguntar como a criança está nas aulas de ballet.

No dia **10** foi realizado contato telefônico com o responsável do judo para organizar a participação das acolhidas na confraternização de dia das crianças.

No dia **16** foi realizado contato com o responsável do judo para confirmar a participação da adolescente na confraternização.

No dia **23** foi realizado uma reunião com a assistente social e psicóloga do CRAS para dialogar sobre a genitora da criança.

K.R.C.C

No dia **22** foi realizado contato com a assistente social do SOS Alana para confirmar sobre o curso de sobancelha que a adolescente participa.

No dia **24** foi realizado contato com a vice-diretora do Zezinho Portugal para saber sobre o comportamento da adolescente na escola.

No dia **23** foi realizado contato com a assistente social do CREAS para encaminhar um relatório a respeito de uma preocupação da adolescente.

I.B.G

Contato dia **29** com a assistente social do PSF para solicitar a autorização para conseguir o medicamento da adolescente pela farmácia popular de alto custo do município de Guaíra.

Contato dia **29** com a farmácia popular de alto custo a respeito da medicação receitada para a acolhida.

REINTEGRADOS:

M.V.S.F

No dia **16** foi realizado contato com a assistente social do CREAS para agendar uma reunião com o núcleo familiar da adolescente.

Atividade: Participação da família na vida da criança ou adolescente
Objetivo: Promover a participação da família de origem ou extensa nas atividades da criança ou adolescente
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Todos os casos desde que não haja impedimento judicial
Carga horária: Depende do caso
Nº de ações: 6 intervenções
Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras, coordenadora de serviço, coordenador institucional
Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: A participação da família é fundamental para possibilidade de uma reintegração familiar e para o estreitamento de vínculos e das relações. Temos como resultado uma reaproximação lenta e gradual dos familiares.

Foi proporcionado visitas estendidas semanais entre o adolescente E.S.O.G. e o genitor.

Foi proporcionado visitas monitoradas semanais entre a criança A.L.S. e a adolescente M.C.S. com a genitora.

Foi proporcionado visitas monitoradas semanais entre a criança G.M.S. e o genitor.

Foi proporcionado visitas monitoradas semanais entre as crianças G.M.S., M.I.C.D., os irmãos e cunhada.

Foi proporcionado que a genitora das crianças A.L.C. e M.C.S. acompanhasse elas em um evento realizado pelo judô, atividade física que elas realizam no serviço da APAE.

Foi proporcionado que a genitora das crianças A.L.C. e M.C.S. acompanhasse elas na igreja para a entrega da oração do Pai Nosso, celebração organizada pela igreja devido a finalização da terceira etapa da catequese.

Atividade: Preparação da criança e do adolescente para o desligamento

Objetivo: Realizar preparação para desligamento da criança ou adolescente do acolhimento. Para adolescentes os desligamentos deverão iniciar com 18 meses de antecedência

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Casos em situação de desligamento

Carga horária: Contínuo

Nº de ações: 06

Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: As atividades são avaliadas como pertinentes e produtivas, pois buscam ensinar habilidades manuais e sociais para melhor integração social aos acolhidos, tendo como resultado a produção alimentar e de territorialidade.

Seguimento nos projetos “Talento na Cozinha” e “Minha Cidade” cujo objetivo é desenvolver autonomia e conhecimento no quesito culinária bem como o manuseio dos utensílios de cozinha, assim como conhecer os pontos e bairros da cidade para se localizarem e conseguirem se locomover sem dificuldades em uma necessidade.

Neste mês também foi realizado em conjunto com os adolescentes K.R.C.C., J.P.S. e N.S.O.G. a construção de um currículo após demonstrarem interesse em como confeccionar, além de demonstrarem interesse em serem inseridos no mercado de trabalho. O adolescente J.P.S. e N.S.O.G. já finalizaram o curso profissionalizante na Sogube e estão aguardando uma vaga de emprego. A adolescente K.R.C.C. esta finalizando o curso e após realizar 16 anos também será inserida.

Atividade: Articulação da rede para elaboração de planejamento e acompanhamento dos casos reintegrados
Objetivo: Encaminhar, construir PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Trimestral Carga horária: - Nº de ações: 2
Executor: Psicóloga, assistente social e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa Avaliação da atividade/Resultados: Avalia-se como positiva as ações executadas tendo em vista a complexidade dos casos. Psicóloga e Assistente Social (Tanise): C.G.A.S No dia 25 solicitamos informações sobre sua matrícula escolar para o próximo ano na unidade escolar em que se encontra. Assistente Social (Larissa): M.V.S.F No dia 17 foi realizado uma reunião com a assistente social do CREAS referente ao núcleo familiar da adolescente.

Atividade: Elaboração dos relatórios trimestrais, encaminhamento e discussão com autoridade Judiciária e Ministério Público, sobre a situação de cada caso
Objetivo: Demonstrar ao poder judiciário e ao ministério público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Trimestral Carga horária: - Nº de ações: Todos os casos em acolhimento
Executor: Psicóloga, assistente social, coordenadora de serviço e coordenador institucional
Cumprimento da meta qualitativa Avaliação da atividade/Resultados: A comunicação com o poder judiciário em suas diversas esferas tem se mostrado positiva e produtiva, com rapidez da resposta e resolutividade das questões apresentadas. Ofício informativo nº124/2024 solicitando autorização para crianças G.M.S. e M.I.C.D. irem ao aniversário de um familiar. Ofício informativo nº121/2024 a respeito do caso da adolescente I.B.G. Relatório informativo a respeito da última visita presencial e online com a adolescente I.B.G. e sobre a discussão de caso entre a equipe técnica do SAICA e da Clínica em que a adolescente se encontra em internação. Ofício informativo nº128/2024 referente a mudança de data da ressocialização da adolescente I.B.G.

Atividade: Confraternizações e atividades recreativas
Objetivo: Possibilitar socialização e lazer aos atendidos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Comemoração de aniversários; e no mínimo outras duas confraternizações durante a parceria
Carga horária: -
Nº de ações: Feitas 4 ações com todos os atendidos
Executor: Coordenador de serviços e educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Os resultados dos planejamentos para socialização na comunidade são positivos e proveitosos.
No dia 13 os acolhidos foram no bairro João Vaccaro convidados pela “Leoncine Festas” para comemorar o dia das crianças, havia brinquedos como camas elásticas, piscina de bolinhas entre outros e houve a distribuição de pipoca, cachorro quente, picolés e refrigerante.
No dia 20 os acolhidos foram a uma confraternização realizada pela “UnisocialKids” cuja finalidade era comemorar o dia das crianças, havia brinquedos como camas elásticas, piscina de bolinhas, distribuição de picolés, pipoca, algodão doce e refrigerante.
No dia 26 as crianças foram ao Cine Guaíra assistir ao filme Robô Selvagem.
No dia 27 os adolescentes foram ao Cine Guaíra assistir ao filme Robô Selvagem.
Atividade: Atividades culturais e sociais
Objetivo: Promover o acesso a atividades de lazer e socialização
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Mensal
Carga horária: -
Nº de ações: 01
Executor: Educadoras e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Os resultados dos planejamentos para socialização na comunidade são positivos e proveitosos.
No dia 10 os acolhidos foram ao espetáculo “O grande circo musical”, atividade cultural realizada e organizada pelo IORM.
Atividade: Grupos com as crianças e adolescentes
Objetivo: Preparar para a vida autônoma e independente

Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Mensal Carga horária: 2 horas Público alvo: Crianças e adolescente acolhidos
Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras, coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: No que diz respeito ao projeto “Talento na Cozinha”, possui execução direta das educadoras e cozinheiras do SAICA junto aos acolhidos e supervisão e acompanhamento da equipe técnica, este projeto visa prepara-los para a vida autônoma e independente referente aos conceitos de alimentação saudável, limpeza, preparo e armazenamento de alimentos e consciência financeira. Todos os acolhidos são convidados a participar, no entanto é respeitado caso rejeitem. No referido mês o projeto foi realizado nos dias 2 segue abaixo a relação do que realizaram e dos participantes da oficina. Projeto Talento da Cozinha Em 04/10 os acolhidos participaram na preparação de gelatina e bolo de fubá para o café da tarde. Em 11/10 os acolhidos sob supervisão das educadoras Maria Eduarda e Gabriela, prepararam uma torta e frango.

Atividade: Orientação in loco aos educadores
Objetivo: Acompanhar a equipe de educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Planejamento – Mensal/Orientação - Diariamente Carga horária: Contínuo Público alvo: Educadoras
Executor: Coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Psicóloga: No dia 01 orientação para educadora realizar a carteirinha de acesso às piscinas comunitárias para que as crianças e adolescentes pudessem usufruir aos finais de semana. No dia 02 orientação para educadora em relação ao Projeto Minha Identidade e Projeto Talento na Cozinha. No dia 18 orientação para educadora efetivar as matrículas escolares de todas as crianças e adolescentes. No dia 23 orientação realizada para todos os educadores acerca de comportamentos observados na adolescente S.A.T.

No dia **29** orientação e discussão de caso com educadora do turno noturno devido situação vivenciada.

No dia **29** orientação para educadora acompanhar e orientar a adolescente K.R.C.C. em acender uma vela, após relatar em atendimento que era seu desejo e foi uma orientação do centro de Umbanda no qual ela frequenta.

Assistente Social (Tanise):

No dia 14 educadora orientada para buscar medicação da nova acolhida S.A.T., pois o CAPS estava fazendo a Medicação Assistida e como a adolescente esta no SAICA os medicamentos seriam ministrados pelo SAICA.

No dia 22 como a adolescente M.C.S. estava relatando que estava sofrendo bullying na escola, então solicitei a educadora a conversar na escola.

No dia 31 orientação para buscar a criança M.C.S. na APAE, pois não haveria transporte neste dia, por não ter aula na rede estadual.

Assistente Social (Larissa):

No dia **09** orientação para as educadoras de plantão sobre o horário da medicação das acolhidas M.C.S e A.L.S e posteriormente foi relatado esta informação para a Coordenadora de Serviços para que a mesma passasse a orientação para todos os educadores.

No dia **28** a educadora solicitou orientações sobre como adquirir a medicação da acolhida I.B.G.

Atividade: Acompanhamento nutricional

Objetivo: Acompanhar o consumo, armazenamento, preparação, quantidade e conservação do alimentos. Acompanhamento das crianças e adolescentes. Orientação a cozinheira. Elaboração do cardápio.

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Diário

Carga horária: 20 horas semanais

Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Nutricionista

Avaliação da atividade/Resultados: As ações realizadas no mês visaram promover a saúde e bem-estar dos acolhidos, além de reforçar práticas alimentares saudáveis e organização operacional da cozinha e refeitório.

Atendimentos Individuais

Acolhida S.A. (16 anos): Realizei atendimento para identificar possíveis intolerâncias alimentares e suas preferências alimentares.

Acolhida M.C.S. (12 anos): Diagnosticada com esteatose hepática ("gordura no fígado") ao chegar ao acolhimento. Apesar da resistência inicial, pequenos avanços foram observados no acompanhamento nutricional.

Acompanhamento de J.P.S. e N.S.O.G.: Dois adolescentes com quadro de sobrepeso estão sendo acompanhados para reeducação alimentar, devido à alimentação excessiva e inadequada.

Alterações Operacionais

Mudança no horário do jantar: A partir do dia 10/10, o horário do jantar foi antecipado em 30 minutos para melhorar o fluxo durante a troca de turno.

Observações

Controle alimentar durante o mês das crianças: Recebemos grande quantidade de doações de doces e guloseimas. Parte dos educadores solicitou doações extras por conta própria, o que resultou em excesso de consumo pelos acolhidos, causando episódios de mal-estar. Após orientação, a situação foi regularizada, e um controle mais rigoroso foi implementado.

Atividades Gerais

Elaboração e acompanhamento de cotações e pedidos,
Organização e controle do estoque, incluindo orientação sobre higienização e uso adequado da cozinha e do refeitório,
Planilhas de custos e controle de entrega de alimentos,
Treinamento e orientações às cozinheiras e funcionários quanto à higiene e armazenamento adequado.

Atividade: Aquisição de transporte
Objetivo: Possibilitar o transporte interno e externo dos acolhidos em atividades
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Diário Carga horária: 40 horas semanais
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Prestação de Serviços
Avaliação da atividade/Resultados: Temos o contrato com prestador de serviços, onde o mesmo realiza o transporte dos acolhidos e educadores, sempre que necessário, inclusive aos finais de semana.

Atividade: Elaboração PPP
Objetivo: Construir a proposta coletivamente junto aos acolhidos, famílias, trabalhadores e rede sobre a oferta do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: -
Público alvo: Todos os atores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Todos os atores

Avaliação da atividade/Resultados: O projeto político pedagógico encontra-se em fase de construção e aprimoramento.
Atividade: Monitoramento e avaliação
Objetivo: Acompanhamento da execução do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: -
Nº de ações: 01
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: DADIS, Acolhimento Institucional
Avaliação da atividade/Resultados: No dia 07 foi realizada a visita de monitoramento da promotora, realizada reunião com coordenação e equipe técnica para discussão de casos, além de visitar os espaços do SAICA. No dia 08 participação da equipe técnica e coordenação do SAICA em conjunto com todos os atores da rede em reunião idealizada pela promotora, que também estava presente, para discussão de casos e alinhamento da execução dos serviços do município. No dia 30 realizada visita dos técnicos do TJ para monitoramento e avaliação da execução do serviço. Neste mesmo dia 30 realizada visita da Chefe da Proteção Especial para monitoramento e avaliação da execução do serviço.

Atividade: Discussão de casos
Objetivo: Discussão de casos com os educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Semanal Público alvo: Educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Psicóloga e Assistente Social: Nos dias 10, 15 e 24 reunião com educadores: discussão de caso de todos os acolhidos.

Atividade: Acompanhamento dos casos reintegrados
Objetivo: Discussão de casos, reuniões para acompanhamento e entendimento profissional.
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal
Público alvo: Famílias de origem, extensa ou de apoio
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional, DADIS e rede
Avaliação da atividade/Resultados: Psicóloga: C.G.A.S.: No dia 07 entendimento profissional com técnica do CRAS sobre o núcleo familiar da genitora.
Atividade: Planejamento e reunião técnica
Objetivo: Acompanhamento e avaliação da execução do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal Público alvo: Acolhidos e reintegrados
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: A reunião entre a equipe técnica, coordenadoras e interventora é realizada semanalmente, no mês de outubro foram realizadas nos dias 07, 16 e 23 . No dia 03 foi discutido em equipe e decidido que a partir daquele dia os casos do acolhimento passariam a ter técnica de referência, ação que objetivou organização e melhor progresso dos casos, dessa forma os casos das crianças e adolescentes acolhidos e reintegrados, bem como o acompanhamento de suas respectivas famílias foram subdivididos entre a equipe ficando definido da seguinte forma: Técnica em psicologia (Taynara): I.B.G., M.I.C.D., G.M.S. e C.G.A.S. Técnica em assistência social (Tanise): J.P.S., E.S.O.G., N.S.O.G., S.A.T. Técnica em assistência social (Larissa): M.C.S., A.L.S., K.R.C.C. e M.V.S.F. No dia 04 foi realizado reunião entre as técnicas em psicologia e assistência social para discussão de casos de todos os acolhidos tendo em vista que a técnica em assistência Larissa passou a integrar a equipe recentemente. No dia 23 realizada reunião entre coordenadora de serviço e equipe técnica para discussão de casos dos acolhidos e reintegrados. No dia 29 realizada reunião entre a equipe técnica do SAICA e nova coordenadora de serviço (Bruna) para discussão de casos dos acolhidos e seus respectivos núcleos familiares, bem como aspectos da execução do serviço.

Atividade: Calendário de reuniões
Objetivo: Articular com a rede de serviços reuniões para fortalecimento do atendimento as crianças e adolescentes em situação de violência doméstica
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal Público alvo: Acolhidos e reintegrados
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional, DADIS e rede
Avaliação da atividade/Resultados: Por se tratar de um serviço de execução intermitente e com diversos perfis, realizamos o acompanhamento de cada acolhido e família de forma personalizada, devido a isso, as reuniões são sempre agendadas quando há necessidade, o contato com a DADIS e a rede que acompanha os acolhidos/reintegrados e suas respectivas famílias são frequentes, objetivando um acompanhamento eficaz.

Atividade: Grupo terapêutico
Objetivo: Possibilitar acolhida e escuta ao educador
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal Carga horária: 1 hora Público alvo: Educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental - CAPS e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Os grupos terapêuticos semanais ofertados para as educadoras no CAPS retornaram, ficando acordado todas às segundas-feiras no período das 10:00 às 11:00.
Atividade: Grupo terapêutico para as crianças e adolescentes
Objetivo: Garantir atendimento em grupo terapêutico para crianças e adolescentes
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal Carga horária: 1 hora Público alvo: Crianças e adolescentes
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental – CAPS e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Os grupos terapêuticos para as crianças e adolescentes semanalmente ofertados pelo CAPS não estão ocorrendo, no entanto, o CAPS realiza o acompanhamento e insere os acolhidos nas intervenções necessárias após avaliação.

Atividade: Acompanhamento Saúde Mental
Objetivo: Garantir o atendimento individual por meio de psiquiatra e psicólogo

Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Psiquiatra mensal/Psicólogo semanal Carga horária: 40 minutos a 1 hora Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental – CAPS e educadoras Avaliação da atividade/Resultados: N.S.O.G.: A adolescente está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psiquiátrico, acompanhamento psicológico individual e terapia ocupacional. No referido mês a adolescente informou a terapeuta ocupacional que gostaria de não ir mais nas oficinas sendo respeitado o seu desejo. E.S.O.G.: O adolescente está sendo acompanhado no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psiquiátrico. Recusou o acompanhamento psicológico e se negou a permanecer na terapia ocupacional. J.P.S.: O adolescente está sendo acompanhado no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psicológico individual, acompanhamento psiquiátrico e terapia ocupacional. No referido mês participou da festiva de Halloween organizado pelo CAPS na oficina de terapia ocupacional. A.L.S.: A criança está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando o acompanhamento psiquiátrico, encontra-se na fila de espera para avaliação neuropsicológica. M.C.S.: A adolescente está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando o acompanhamento psiquiátrico, encontra-se na fila de espera para avaliação neuropsicológica. K.R.C.C.: A adolescente está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS realizando o acompanhamento psiquiátrico, psicológico e terapia ocupacional. No referido mês a adolescente passou a faltar de forma recorrente nos atendimentos psicológicos mesmo após orientações dos educadores e equipe técnica, em contato com a psicóloga responsável por seu atendimento foi realizada a alteração de atendimento individual para atendimento em grupo, ainda assim as faltas permaneceram. A adolescente ainda relatou para a terapeuta ocupacional o desejo em não realizar mais as oficinas, foi realizado um acordo em que ela optou em seguir com a oficina e cessar os atendimentos psicológicos por ora. I.B.G.: A adolescente realizou o acompanhamento psicológico e psiquiátrico na clínica psiquiátrica em que se encontra internada. Devido ao período de Ressocialização foi inserida no CAPS na terapia ocupacional, passou por avaliação psiquiátrica e também foi inserida no acompanhamento psicológico individual. REINTEGRADOS: M.V.S.F.: A adolescente está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psicológico individual e acompanhamento psiquiátrico segundo o genitor. C.G.A.S.: A criança está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psiquiátrico e psicológico individual segundo a genitora.

Atividade: Animal de estimação
Objetivo: Promover relação de cuidado e responsabilidade
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo
Carga horária: Diário
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Unidade de acolhimento e educadoras
Avaliação da atividade/Resultados: A equipe solicita o apostilamento dessa meta. Devido as experiências anteriores não terem tido êxito.
Atividade: Espiritualidade
Objetivo: Promover o acesso dos acolhidos a escolha espiritual
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo
Carga horária: Conforme o interesse
Público Alvo: Crianças e adolescentes
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Unidade de acolhimento
Avaliação da atividade/Resultados: O trabalho de espiritualidade é realizado de forma individual e/ou quando os acolhidos estão reunidos de forma cautelosa e visando garantir o princípio de Garantia de Liberdade de Crença e Religião previsto nas Orientações Técnicas do Serviço de Acolhimento. A espiritualidade é recurso que ocupa um papel de intermediadora, agregando os valores morais significativos como respeito, amor e caridade, trazendo reflexões do ser humano e sociedade, valorizando a diversidade cultural religiosa e humana e, a liberdade religiosa. Todos esses valores são trabalhados em formas de orientações entre a equipe de educadoras e técnica com os acolhidos. Garantidos reflexões pontuais e cotidianas, de uma forma que não é imposta. No referido mês a adolescente K.R.C.C. em atendimento com a técnica em psicologia demonstrou interesse em voltar a frequentar o centro de Umbanda, uma educadora que faz parte da mesma religião de dispôs a acompanhá-la semanalmente. A adolescente K.R.C.C. após atendimento informou que foi orientada pelo centro de Umbanda acender uma vela (vela cedida por eles), em seguida realizar uma oração e ir dormir. Após ciente de seu desejo a técnica em psicologia orientou a educadora para acompanhá-la nesse processo e fornecer pires e fósforo respeitando assim sua escolha espiritual e religiosa. A adolescente N.S.O.G. observando o desejo da adolescente K.R.C.C. também demonstrou interesse em conhecer o centro de Umbanda, após ir uma vez optou em não dar continuidade. A adolescente M.C.S. já frequentava anterior ao acolhimento a catequese, após o acolhimento ela permaneceu frequentando todos os sábados e neste mês em específico participou da celebração e entre da oração Pai Nosso como símbolo da finalização da terceira etapa da Catequese.

A criança A.L.S. realizou as atividades da catequese no SAICA guiadas por um educador, em contato com o catequista, informou que diferente da irmã, essa possuía dificuldade em estar na sala presencialmente ficando extremamente agitada. Em reunião com equipe técnica ficou definido que no próximo vamos realizar uma reunião com o catequista para avaliar a possibilidade de a mesma voltar a frequentar de forma presencial tendo em vista que é um direito e desejo dela.

Atividade: Atividade externa
Objetivo: Promover o acesso a lanchonete, restaurante e sorveteria
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Comércio local
Descrição das atividades: Os acolhidos foram a uma lanchonete no dia 12 acompanhados por educadores e coordenadora de serviço (Camila) em comemoração especial do dia das crianças.

Atividade: Apadrinhamento afetivo
Objetivo: Promover o apadrinhamento afetivo dos acolhidos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Diário Carga horária: Diário Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Município
Avaliação da atividade/Resultados: Até o presente momento, o município não executa esse projeto. No entanto, um grupo de voluntários realizam atividades de lazer com os acolhidos, sempre agendam anteriormente com a coordenadora técnica e assim organizamos transporte e educadoras para acompanhá-los quando necessário.

Atividade: Atividades socioeducativas
Objetivo: Estimular habilidades, regras e participação no contexto da Casa Lar
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Contínuo

Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe técnica e educadores Avaliação da atividade/Resultados: Os resultados são constantemente variados visto que o cotidiano da casa Lar é mutável, apesar de seguir uma rotina pré estabelecida; desse modo percebe-se que as atividades podem ou não ter êxito, mesmo que o trabalho seja para que haja uma harmonia e estabilidade. As atividades socioeducativas são realizadas continuamente, envolvendo o desenvolvimento da autonomia, independência e responsabilidade. Nas atividades de vida diária são orientados sobre higiene pessoal, organização do quarto e banheiro, troca da roupa de cama, organizar as roupas no guarda-roupa, lavarem e estenderem suas roupas no varal. Nas atividades de vida prática são orientados a organizarem a limpeza após as refeições dos utensílios que sujaram, ajudaram a lavar o pátio da Casa Lar. Realizaram exercícios de caminhada e na academia do lago, brincadeiras no parquinho do lago, jogos de bola no lago. Atividades de leitura e contação de história, sessão de cinema na Casa Lar, ouvem músicas e assistem vídeos no Youtube. Fazem desenhos livres ou com comando. Pinturas. Jogos de tabuleiro, cartas e roda a roda, brincadeiras de apostar corrida e pega-pega, quebra-cabeças. Psicóloga, assistente social (Larissa e Tanise): No dia 09 de outubro nos reunimos com todos os acolhidos para estabelecermos e construirmos em comum acordo as regras do SAICA. Essa iniciativa se deu após a equipe técnica avaliar a necessidade de formalizar as regras para garantir segurança, proteção, organização, responsabilidade e limites, além de facilitar o convívio coletivo. As regras foram construídas de forma justa, com respeito, empatia, e adequadas à faixa etária e necessidades específicas dos acolhidos. Foi acordado ainda um sistema de recompensa, no qual diariamente seria contabilizado ou subtraídos pontos levando em consideração o quadro de regras, ao final de cada mês poderiam trocar os pontos por itens de sua escolha, como maquiagens, bijuterias etc. além de também haver uma quantidade de pontos que a soma de todos deve atingir para um passeio externo escolhido por eles.

7. METAS – RESULTADOS/BENEFÍCIO SOCIAL

Meta Quantitativa e Qualitativa	Resultados	Periodicidade
Reintegração em 100% dos casos em que existia a possibilidade	Nesse mês houve a reintegração da criança C.G.A.S.	Trimestral
Identificação e busca ativa de no mínimo 60% das famílias extensas.	Foi realizada busca ativa de família extensa em 60% dos casos, busca ativa e atendimento das famílias de C.G.A.S., E.S.O.G. e N.S.O.G.	Trimestral

Inclusão de 100% dos adolescentes em cursos de qualificação profissional.	100% dos adolescentes que estão no município estão inseridos em cursos de qualificação profissional	Trimestral
Inclusão de mínimo 10% dos adolescentes no mercado de trabalho.	Não houve inclusão, pois no SAICA não possui adolescentes com a idade necessária para ser incluído no mercado de trabalho	Trimestral
Preparação de 100% dos adolescentes para autonomia após desligamento do serviço.	Realizado constantemente e reforçado pela equipe técnica tantos na orientações com os educadores quanto aos adolescentes	Trimestral
Fortalecimento da convivência familiar e comunitária no mínimo 80% dos casos atendidos.	O trabalho de fortalecimento da convivência familiar é realizado por meio das visitas monitoradas na ALAR e/ou quando possui autorização em visitas estendidas com a família de origem ou família extensa. A convivência comunitária se dá por meio da participação dos acolhidos nos serviços ofertados pela rede do município e de inclusão comunitários, como acesso as atividades culturais e de lazer. Todos os acolhidos que estão no município estão tendo acesso a esse trabalho.	Trimestral
Acessos aos direitos (serviços, benefícios e programas) em pelo menos 90% dos casos.	Os acolhidos possuem o acesso integral aos seus direitos. As famílias que são acompanhadas são direcionadas quando necessário aos serviços.	Trimestral
Percentual mínimo de frequência das famílias no serviço: 70% .	Diante do quadro de 05 acolhidos, no momento, possuímos a frequência de 60% das famílias nas atividades propostas. Pois 01 adolescente não existe, no momento, possibilidade de reintegração familiar e uma adolescente, há a dificuldade de realizar	Trimestral

		atendimentos, visitas, entre outros, pois perdemos a localização do genitor.									
Percentual de usuários com Plano Individual e/ou Familiar de atendimento:	<table> <tr> <th>1º trimestre</th><th>2º trimestre</th><th>3º trimestre</th><th>4º trimestre</th></tr> <tr> <td>80%</td><td>85%</td><td>90%</td><td>100%</td></tr> </table>	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	80%	85%	90%	100%	Todos os Planos Individuais e/ou Familiar estão atualizados.	Mensal
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre								
80%	85%	90%	100%								
Percentual de famílias inscritas no Cadastro Único:	<table> <tr> <th>1º trimestre</th><th>2º trimestre</th><th>3º trimestre</th><th>4º trimestre</th></tr> <tr> <td>50%</td><td>70%</td><td>90%</td><td>100%</td></tr> </table>	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	50%	70%	90%	100%	Todas as famílias acompanhadas estão inscritas no Cadastro Único.	Trimestral
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre								
50%	70%	90%	100%								
Percentual de usuários com deficiência intelectual inseridos no mercado de trabalho:	<table> <tr> <th>1º trimestre</th><th>2º trimestre</th><th>3º trimestre</th><th>4º trimestre</th></tr> <tr> <td>1%</td><td>3%</td><td>5%</td><td>7%</td></tr> </table>	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1%	3%	5%	7%	No SAICA não possui nenhum adolescente com deficiência intelectual com idade para ser incluído no mercado de trabalho.	Trimestral
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre								
1%	3%	5%	7%								
Percentual média de participação por famílias e/ou cuidadores nas atividades propostas:	<table> <tr> <th>1º trimestre</th><th>2º trimestre</th><th>3º trimestre</th><th>4º trimestre</th></tr> <tr> <td>30%</td><td>40%</td><td>50%</td><td>60%</td></tr> </table>	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	30%	40%	50%	60%	Meta atingida. Contamos com 60% de participação das famílias nas atividades propostas.	Trimestral
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre								
30%	40%	50%	60%								

9. ATIVIDADE ESPECÍFICAS DOS EDUCADORES/CUIDADORES

Atividades	Objetivo da Atividade	Carga horária
▪ Acompanhamento e apoio na execução das tarefas escolares.	Contamos com o trabalho da pasta da Educação – CAM, que por meio da Coordenadora Pedagógica e sua equipe realizam apoio na execução das tarefas escolares e atividades de reforço.	Ininterrupta

▪ Organização da rotina doméstica e do espaço residencial junto com os acolhidos – atividades de vida prática – AVPs.	Realizado constantemente entre as educadoras que ensinam, auxiliam e orientam sobre a organização dos quartos e cozinha pós refeições.	
▪ Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção com os acolhidos - atividades de vida diária – AVDs.	Realizado constantemente entre as educadoras e equipe técnica que realizam as orientações necessárias.	
▪ Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade.	Realizado pelas educadoras e também pela equipe técnica a partir do diálogo e da escuta.	
▪ Relação afetiva personalizada e individualizada com cada criança e/ou adolescente.	Realizado constantemente.	
▪ Rotinas com animal de estimação.	-	
▪ Realização de atividades pedagógicas e socioeducativas.	As atividades pedagógicas são realizadas pelas profissionais do CAM, as socioeducativas são realizadas pelas educadoras.	
▪ Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando necessário e pertinente, um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social) deverá também participar deste acompanhamento.	Quando necessário um profissional técnico acompanha nos serviços. Quando identificamos que não há a necessidade a educadora do turno realiza o acompanhamento.	
▪ Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de	É realizado com os acolhidos as orientações para que possam executar.	

desenvolvimento de cada criança ou adolescente);		
▪ Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida;	É realizado, montamos um grupo para que os participantes possam enviar as fotos. Possuímos o grupo também da Casa Lar, no qual, as educadoras ou equipe técnica também envia os registros fotográficos.	
▪ Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior.	Quando o desligamento é feito por ter alcançado a maioridade realizamos toda a preparação e apoio para esse momento. Quando o desligamento é realizado por ordem judicial, geralmente não temos tempo hábil para realizar mais ações, porém realizamos as devidas orientações tanto quanto para a criança/adolescente e para os familiares. O desligamento nessas situações é realizado pela equipe técnica ou coordenadora técnica do SAICA	

10. Atividades envolvendo a Equipe

Capacitações	Reuniões
As capacitações com a equipe da DADIS ocorreram 1x por semana no mês de outubro;	Em 02/10 Reunião CMDCA com a presença da coordenadora técnica Camila
As supervisões com a Dra. Taís ocorrem todas as terças-feiras de cada mês.	Em 07/10 reunião de equipe; mais tarde reunião com a promotora no SAICA; posteriormente Reunião com educadores.
As educadoras realizam grupo terapêutico toda segunda feira com a psicóloga Vania do CAPS.	Em 09/10 reunião com educadores
	No dia 11/10 feito orientação as educadoras

	No dia 16/10 feito reunião da equipe técnica
	No dia 22/10 feito reunião geral; na mesma data reunião com a promotora no fórum
	No dia 23/10 feito reunião com a equipe técnica

10.1. Outras atividades Equipe Técnica.

Coordenadora Técnica:
No dia 01/10 feita a recepção e apresentação do SAICA para a nova assistente social do acolhimento;
Também em 01/10 feito busca no arquivo do SAICA – a pedido da supervisora técnica da DADIS – sobre documentos de antiga acolhida;
Em 01/10 feito vídeo chamada com a educadora pois a acolhida A.L.S. estava agressiva e “dando muito trabalho” para as educadoras.
Em 02/10 enviado ofício para o fórum pedindo autorização para que as acolhidas M.I.C.D. e G.M.S. fossem em um aniversário com a família;
Em 02/10 enviado ofício para a DADIS sobre a acolhida I.B.G.
Em 04/10 foi feita uma ligação telefônica para a assistente social do postinho para falar sobre medicação; também enviado um ofício para DADIS para solicitar transporte. Na mesma data foi conversado com as educadoras sobre levar as crianças ao bosque.
Em 07/10 foi marcado médico para os acolhidos J.P.S.S. e M.I.C.D; na mesma data foi enviado documento encontrado no arquivo para supervisora técnica da DADIS.
Em 10/10 foi enviado ofício para o Tribunal de Justiça para informar sobre a data atualizada da ressocialização da acolhida I.B.G; na mesma data enviado ofício na DADIS solicitando transporte;
No dia 15/10 organizado o quarto da adolescente I.B.G para sua estadia durante a ressocialização.
No dia 25/10 foi organizado doação de roupas, na mesma data feito relatório de ressocialização da adolescente I.B.G
Reunião entre as coordenadoras no dia 28/10 (institucional e de serviço - Camila) sobre a troca das coordenadoras a partir do dia 29/10.
Psicóloga:
No dia 01 e 02 confecção do relatório mensal de agosto/2024.
No dia 07 contato com grupo de voluntários Ação Solidária para verificar possibilidade de incluir o serviço de acolhimento em ação realizada por eles devido o dia das crianças.
No dia 29 conselheira tutelar entrou em contato para informar possível acolhimento, realizado entendimento de caso. O adolescente não chegou a ser acolhido.
Assistente Social (Tanise):

No dia 04 contato com motorista para organizar transporte para o cinema no final de semana e buscar a criança M.I.C.D. na creche.
No dia 04 contato com Wellington coordenador do cine energia Guaíra, confirmando cinema.
No dia 04 solicitei para coordenadora institucional os refrigerantes para os acolhidos levarem no cinema e sobre o conserto da bicicleta dos acolhidos.
No dia 07 contato com Paula psicóloga do TJ para discussão de caso.
Assistente social (Larissa):
No dia 02 contato com a Secretaria de Educação para solicitar doação de materiais escolares para os acolhidos.
No dia 02 criação de uma arte para a divulgação do processo seletivo da ALAR.
No dia 03 organização da brinquedoteca junto com as educadoras.

11. Funções e atividades executadas:

Motorista	Possibilitar o transporte interno e externo dos acolhidos em atividades, atendimentos e passeios.
Recepção	Recepcionar; Atendimento ao público; Protocolos de documentos; Controles de Correspondências; Fornecer informações e orientar a circulação de pessoas; Atender ligações telefônicas, anotar recados e receber usuários; Gerenciar compra de materiais de escritório, higiene e limpeza; Auxiliar em tarefas simples relativas as atividades de administração, para atender solicitações e necessidades do serviço.
Administrativo	Desempenhar atividades de apoio à gestão administrativa; Apoiar nas áreas de recursos humanos, administração, compras e logística; Sistematizar, organizar e prestar informações sobre as ações do ajuste a Administração Pública; Recepcionar e agendar atendimento e entrevistas para inserção no serviço; Organizar, catalogar, processar e conservar documentos, cumprindo todo o procedimento administrativo necessário, inclusive em relação aos formulários, prontuários, protocolos, dentre outros; Controlar estoque, patrimônio e compras; Apoiar na organização e no processamento do ajuste com a Administração Pública; Organizar documentos e efetuar sua classificação contábil, sob orientação de contador; Levantar junto a cada unidade e serviço a demanda/necessidades por materiais e serviços de terceiros; Apoiar na elaboração de informações sobre atos e fatos administrativos e movimentação financeira Realizar prestação de contas financeira.
Serviços Gerais	Exercício das funções de limpeza e lavanderia: a) desempenhar atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes limpos e organizados; b) desempenhar atividades de lavanderia e passadoria para pessoas e unidades de Casa Lar; c) inspecionar o serviço e organizar a devolução das roupas e artefatos; d) trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, o desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas.

Cozinheira	a) desempenhar atividades de organização e supervisão dos serviços de cozinha em locais de refeições; b) apoiar no planejamento de cardápios e elaboração do pré-preparo, o preparo e a finalização e na triagem de validação e armazenamento de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos, considerando os usuários e suas necessidades; c) atender as equipes de referência e os usuários; d) servir e manipular alimentos e bebidas; e) realizar serviços de café; f) trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas; g) higienização dos equipamentos e espaços para alimentação e cozinha.
Educadores/Educadora Folguista	Estabelecimento de uma relação estável no ambiente institucional, uma vez que o cuidador/educador ocupa um lugar de referência afetiva constante, facilitando o acompanhamento da vida diária/comunitária das crianças/adolescentes (reuniões escolares, festas de colegas, etc), possibilitar uma rotina mais flexível na casa, menos institucional e próxima a uma rotina familiar, adaptando-se às necessidades da criança/adolescente. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade da criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover atividades de lazer e socialização. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Trabalhar a autonomia dos atendidos. Acompanhamento e apoio na execução das tarefas escolares. Organização da rotina doméstica e do espaço residencial junto com os acolhidos – atividades de vida prática – AVPs. Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção com os acolhidos - atividades de vida diária – AVDs. Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade. Relação afetiva personalizada e individualizada com cada criança e/ou adolescente. Rotinas com animal de estimação. Realização de atividades pedagógicas e socioeducativas. Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando necessário e pertinente, um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social) deverá também participar deste acompanhamento. Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente); Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida; Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior.
Assistente social	Estimular a ruptura da situação de violência e fortalecer os vínculos de pertencimento. Intervenções a serem usadas: Visita domiciliar e atendimento individual. Realizar seleção de equipe de apoio como educador/cuidador. Capacitar equipe de apoio: educador/cuidador. Possibilitar a compreensão do conceito de violência e estimular a reconstrução de vínculos. Realizar articulações com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento. Realizar orientação e acompanhamento dos educadores. Realizar diagnóstico e análise do caso visando instrumentalizar as informações e alimentar o prontuário. Realizar preparação para o desligamento da

	criança/adolescente do acolhimento. Mediar as relações de (re)construção de vínculos com a família de origem, extensa ou adotiva através de atendimento individual, visitas monitoradas e reuniões com família (origem, extensa ou adotiva). Acompanhar casos de reintegração através de visita domiciliar, grupos e/ou atendimento individual. Encaminhar PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento. Demonstrar ao Poder Judiciário e ao Ministério Público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar. Promover atividades de lazer e socialização. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade de a criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Acolhida e orientação do projeto de vida. Apresentar resultados do cumprimento de metas pactuadas. Elaborar as atividades e realizar estudo de casos. Acompanhamentos diários na Casa Lar.
Psicólogo	Estimular a ruptura da situação de violência e fortalecer os vínculos de pertencimento. Intervenções a serem usadas: Visita domiciliar e atendimento individual. Realizar seleção de equipe de apoio como educador/cuidador. Capacitar equipe de apoio: educador/cuidador. Possibilitar a compreensão do conceito de violência e estimular a reconstrução de vínculos. Realizar articulação com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento. Realizar orientação e acompanhamento dos educadores. Realizar diagnósticos e análise do caso visando instrumentalizar as informações e alimentar o prontuário. Realizar preparação para o desligamento da criança/adolescente do acolhimento. Mediar as relações de (re)construção de vínculos com a família de origem, extensa ou adotiva através de atendimento individual, visitas monitoradas e reuniões com família (origem, extensa ou adotiva). Acompanhar casos de reintegração através de visita domiciliar, grupos e/ou atendimento individual. Encaminhar, constituir PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento. Demonstrar ao Poder Judiciário e ao Ministério Público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar. Promover atividades de lazer e socialização. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade de a criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Acolhida e orientação para construção do projeto de vida. Apresentar resultados do cumprimento de metas pactuadas. Elaborar as atividades e realizar estudo de casos.

Nutricionista	a). Planejar, elaborar e avaliar cardápios, adequando-os ao perfil epidemiológico e respeitando os hábitos alimentares; b). Orientar e acompanhar a alimentação dos bebês e crianças/adolescentes com cardápios especiais, quando necessário; c). Planejar e orientar o preparo, acondicionamento, esterilização, armazenamento e rotulagem dos alimentos; d). Promover programas de educação alimentar e nutricional para as crianças/adolescentes; e). Acompanhar as vistorias no controle da validade dos alimentos; f). Orientar e monitorar a segurança alimentar; g). Orientar o reaproveitamento dos alimentos; h). Orientar sobre o desperdício de alimentos; i). Solicitar a cada 06 (seis) meses, ou quando necessário em tempo menor, a dedetização dos ambientes (cozinha e despensa) dos alimentos; j) Identificar crianças/adolescentes com de patologias e deficiências associadas à nutrição para o atendimento nutricional adequado; l) Detectar e encaminhar à Coordenação das unidades de acolhimento e demais autoridades quando solicitado relatórios sobre as condições da alimentação e nutrição impeditivas da boa prática profissional e/ou que coloquem em risco à saúde das crianças/adolescentes.
Coordenadora de Serviços	Organizar, segundo orientações técnicas de assistência social, reuniões periódicas com os serviços que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de atendimento e acolhimento dos usuários, visando a resolatividade das violações de direitos e do PAIF/PAF; Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de respostas às demandas; Traçar estratégias de fortalecimento das personalidades do serviço nos territórios, sendo responsável pela avaliação, ajustes e aprimoramento do serviço; Articular ações intersetoriais; Monitorar e fiscalizar os mantimentos, produtos de higiene, entre outros; Realizar reuniões com os educadores, visando o Planejamento das atividades, compreender as dificuldades e realizar as devidas orientações; Elaboração de Plano de Trabalho, Aditivos e Relatórios Quadrimestrais; Seleção de Educadores.
Coordenadora Institucional	Realizar estudo de caso com a equipe referenciada. Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de resposta às demandas, traçar estratégias de fortalecimento das potencialidades do serviço nos territórios, sendo responsável pela avaliação, ajustes e aprimoramento do serviço, articular ações intersetoriais). Organizar, segundo orientações técnicas de assistência social, reuniões periódicas com o serviço que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de atendimento e acolhimento dos usuários. Suporte a equipe referenciada
Interventor	Interlocutor entre o Poder Público Municipal e a OSC.

11.1 – Equipe Executora do Serviço

NOME	CARGOS	ENTRADA	SAIDA
Crismara Rodrigues de Sousa Caetano	Educadora 1	7:00 h	19:00 h
Gabrielle Consuello Rodrigues Ferreira	Educadora 2	7:00 h	19:00 h

Maria Eduarda Teixeira Caputi	Educadora 3	7:00 h	19:00 h
Laís Angelino de Oliveira	Educadora 4	7:00 h	19:00 h
Cristiane Giranda Piloto	Educadora 5	7:00 h	19:00 h
Ingridi Elaine de Campos de Sousa	Educadora 6	19:00 h	7:00 h
Diana Dantonio Ribeiro Gazeta	Educadora 7	19:00 h	7:00 h
Larissa Benedito Melo	Educadora 8	19:00 h	7:00 h
Ana Paula	Educador 9	10h00	22h00
Rafael Nicodemos Garcia	Educador 10	19:00	7:00 h
Christiano Hiroyuki Yamaoka	Administrativo (20 h)	08:00 h	17:00 h
Katianny Maria Ferreira Lopes	Administrativo (20 h)	8:00 h	17:00h
Lidiane Bernardino da Silva	Cozinheira (12 x 36)	08:00 h	20:00 h
Sidneia de Oliveira Silva	Cozinheira (12 x36)	8:00 h	20:00 h
Simone Gomes dos Santos	Serviços Gerais Segunda a Sexta Sábado	7:00 7:00	15:00 12:00
Tais Fernandes de Oliveira	Serviços Gerais	7:00	16:00
Bianca da Silva Arcoverde	Recepcionista (20 h)	08:00	17:00 h
Jivago Osório	Motorista	Conforme necessidade	
Edilana Scapin de Freitas	Administrativo (Equipe Intervenção)	40 h semanais	
Taynara Aparecida Pereira	Psicóloga	30 h semanais	
Tanise Nogueira Augusto	Assistente Social (Equipe Intervenção)	30 h semanais	
Camila Pereira dos Santos (até 28/10)	Coordenadora Serviços	40 h semanais	

Bruna Tostes Alves (a partir de 29/10)	Coordenadora de serviços	40h semanais
Cinira Regina Penasfortes	Nutricionista (Equipe Intervenção)	30 h semanais
Ana Paula Lopes Floro da Silva	Coordenadora Institucional	20 h semanais
Sandra Regina Guilherme de Barros	Interventora	30 h semanais

Guará, 18 de novembro de 2024.

Assinam este documento as responsáveis pela confecção deste relatório e autoras das ações acima descritas:

Sandra Regina Guilherme de Barros - Interventora Municipal; Ana Paula Lopes Floro da Silva - Coordenadora Institucional; Camila Pereira Ferreira de Lima – Coordenadora de serviços; Bruna Tostes Alves - Coordenadora de serviços; Taynara Aparecida Pereira - Psicóloga; Tanise Nogueira Augusto - Assistente social; Larissa Rocha Lopes de Freitas – Assistente Social e Cinira Regina da Silva Penasforte – Nutricionista.